



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2º TRIMESTRE 2025

I: Relatório

Introdução

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Marina do Parque das Nações, S.A. (MPN) no 2º trimestre de 2025 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2025 (PAO), submetido no Sistema de Informação do Sector Empresarial do Estado (SISEE) no dia 24 de outubro de 2024, dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, nºs 1 e) e 1 i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro (RJSPE – Regime Jurídico do Setor Público Empresarial).

À data de elaboração deste relatório, não é conhecida a decisão por parte da Tutela quanto à proposta de PAO apresentada pela sociedade.

Desempenho

O **Volume de Negócios** (Vendas e Prestações de Serviços) originado pelas atividades realizadas no **2.º trimestre de 2025**, ascendeu a **811 milhares de Euros**, ficando ligeiramente acima (+0,9%) do que fora previsto no orçamento. Face ao período homólogo de 2024, verificou-se uma variação negativa de cerca de 320 milhares de Euros (-28,3%), explicada essencialmente pela diminuição dos réditos relativos a rendas do Edifício Nau (menos 360 milhares de Euros), em virtude da revogação de contratos relativos à cedência de utilização temporária de espaços do Edifício Nau, ocorrida em 2024, e que implicou o reconhecimento de todo o rendimento que ainda se encontrava registado em diferimentos, deixando-se de imputar rédito desses contratos plurianuais ao exercício de 2025.

VOLUME DE NEGÓCIOS	Real	Orçamento	Desvio		Real	Variação		
	30 Jun 2025	30 Jun 2025	(Real - Orc)			30 Jun 2024	(2T 2025/2024)	
			Valor	%			Valor	%
Cedência de utilização temporária de postos de amarração:								
- Serviços de amarração - faturação corrente	560.331	540.489	19.842	3,7%	511.485	48.846	9,5%	
- Serviços de amarração - contratos plurianuais	10.409	10.409	0	0,0%	11.433	(1.024)	-9,0%	
- Comparticipação em gastos de manutenção	4.333	4.333	0	0,0%	4.167	165	4,0%	
Serviços de apoio a nautas	1.723	3.397	(1.673)	-49,3%	3.301	(1.578)	-47,8%	
Cedência de exploração da área de terrapleno	17.306	17.457	(151)	-0,9%	16.965	341	2,0%	
Subtotal Porto de Recreio	594.102	576.085	18.017	3,1%	547.352	46.751	8,5%	
Cedência de utilização temporária de lojas:								
- Rendas	45.883	46.667	(784)	-1,7%	400.752	(354.869)	-88,6%	
- Comparticipação em gastos de manutenção	2.603	2.645	(42)	-1,6%	2.565	38	1,5%	
Cedência de exploração do parque de estacionamento	54.677	50.490	4.187	8,3%	62.007	(7.329)	-11,8%	
Subtotal Edifício Nau e Parque de Estacionamento	103.163	99.802	3.361	3,4%	465.324	(362.160)	-77,8%	
Loja (venda de produtos relacionados com a náutica)	3.958	4.158	(200)	-4,8%	4.891	(933)	-19,1%	
Posto de combustível	74.889	72.296	2.593	3,6%	71.637	3.252	4,5%	
Serviços associados a atividades náuticas	7.268	4.926	2.342	47,5%	4.877	2.391	49,0%	
Serviços associados a atividades complementares	8.725	22.681	(13.957)	-61,5%	21.744	(13.019)	-59,9%	
Subtotal Outras Atividades	94.841	104.062	(9.221)	-8,9%	103.149	(8.308)	-8,1%	
Débitos de gastos com consumos de eletricidade	14.898	17.067	(2.168)	-12,7%	11.306	3.592	31,8%	
Débitos de gastos com consumos de água	3.687	6.621	(2.934)	-44,3%	3.115	572	18,4%	
Total de Vendas e Prestação de Serviços	810.691	803.636	7.055	0,9%	1.130.245	(319.554)	-28,3%	

Os **Gastos Operacionais** (CMVM, FSE e Gastos com Pessoal) **ascenderam a 890 milhares de Euros** e refletiram um desvio desfavorável face ao previsto no orçamento e ao período homólogo de 2024 de cerca de 67 milhares de Euros (+8,13%) e de 95 milhares de Euros (+12,0%) respetivamente. Em ambos os casos, é a rubrica de FSE que apresenta o desvio com maior expressão, particularmente na rubrica de gastos com conservação e reparação, na medida em que se realizou, em maio, a intervenção anual de nivelamento de fundos prevista no Plano Plurianual de Desassoreamento da MPN e o montante da despesa foi superior ao previsto em orçamento (+28 milhares de Euros) e ao incorrido no ano passado (+41

milhares de Euros). Ademais, foi necessário proceder a uma intervenção de reparação do sistema de comportas, não prevista em sede de orçamento (38 milhares de euros).

montantes expressos em Euros							
Gastos Operacionais	Real	Orçamento	Desvio		Real	Variação	
			(Real - Orc)			(2T 2025/2024)	
	30 Jun 2025	30 Jun 2025	Valor	%	30 Jun 2024	Valor	%
Custo das mercadorias vendidas	64.569	66.318	(1.750)	-2,6%	66.660	(2.091)	-3,1%
Fornecimentos e serviços externos	587.201	529.860	57.341	10,8%	508.893	78.308	15,4%
Gastos com pessoal	238.445	227.228	11.217	4,9%	219.629	18.816	8,6%
Total G. Oper. (CMV+FSE+GcP)	890.215	823.407	66.808	8,1%	795.181	95.033	12,0%

De seguida detalha-se os gastos com os FSE:

montantes expressos em Euros							
Detalhe Fornecimentos e Serviços Externos	Real	Orçamento	Desvio		Real	Variação	
			(Real - Orc)			(2T 2025/2024)	
	30 Jun 2025	30 Jun 2025	Valor	%	30 Jun 2024	Valor	%
Conservação e reparação:	292.338	233.463	58.874	25,2%	220.731	71.607	32,4%
Rendas e alugueres	68.498	68.538	(40)	-0,1%	67.000	1.498	2,2%
Eletricidade	61.067	57.296	3.771	6,6%	54.415	6.652	12,2%
Vigilância e segurança	50.868	49.620	1.248	2,5%	48.216	2.652	5,5%
Trabalhos especializados:	53.988	46.393	7.594	16,4%	38.859	15.129	38,9%
Limpeza, higiene e conforto	23.053	22.300	753	3,4%	24.211	(1.158)	-4,8%
Água	20.229	20.272	(43)	-0,2%	19.481	747	3,8%
Outros serviços	83	9.795	(9.712)	-99,2%	9.519	(9.436)	-99,1%
Honorários	4.911	7.368	(2.456)	-33,3%	11.402	(6.491)	-56,9%
Seguros	5.705	6.020	(315)	-5,2%	5.989	(284)	-4,7%
Comunicação	2.485	2.676	(191)	-7,1%	2.596	(111)	-4,3%
Restantes rubricas	3.976	6.120	(2.144)	-35,0%	6.473	(2.497)	-38,6%
Total de FSE	587.201	529.860	57.341	10,8%	508.893	78.308	15,4%

Em termos de resultados, a MPN obteve um resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA), negativo em 10 milhares de Euros, o que representa um desvio favorável de 12 milhares de Euros face ao valor previsto em orçamento (-22 milhares de Euros). Face ao período homólogo de 2024, que foi positivo em 410 milhares de Euros, verificou-se uma diminuição de 420 milhares de Euros. Conforme mencionado anteriormente, a revogação dos contratos relativos à cedência de utilização temporária de espaços do Edifício Nau são a principal causa para esta variação.

Por via do reconhecimento de gastos com amortizações e depreciações, no montante de 2 596 milhares de Euros, o resultado operacional foi negativo em 2 606 milhares de Euros. Face ao orçamento verifica-se um desvio significativo em virtude das projeções financeiras do PAO 2025 terem sido efetuadas antes da decisão de alteração do pressuposto da vida útil do ativo intangível (i.e., junho de 2026 em vez de junho de 2056), na assunção de que inexistia interesse na efetivação da intenção de prorrogação do Contrato de Concessão, o que conduziu a que as amortizações trimestrais passassem de, aproximadamente, 100 mil Euros em 2024 para 1,3 milhões de Euros em 2025.

Por sua vez, o resultado antes de impostos foi negativo em 2 832 milhares de Euros, em consequência do reconhecimento de gastos com juros no montante de 252 milhares de Euros.

Posição Financeira

No final de junho, o balanço da MPN apresenta os seguintes totais:

	Real 30 Jun 2025	Orçamento 30 Jun 2025	Variação (Real - Orçamento)	Real 31-dez-24
Total do ativo	8.078.353	16.108.167	(8.029.815)	11.296.290
Total do passivo	29.624.385	30.220.599	(596.215)	29.946.840
Total do Património Líquido	(21.546.032)	(14.112.432)	(7.433.600)	(18.650.550)

montantes expressos em Euros

A estrutura patrimonial da MPN exibiu, no final do 2º trimestre de 2025, um ativo líquido total de 8 078 milhares de Euros, o que se traduz numa redução de 28% face ao final do ano transato (-3,2 milhões de Euros). Para além da diminuição da quantia escriturada do ativo não corrente, resultante do reconhecimento dos gastos com depreciações e amortizações (cerca de 2,6 milhões de Euros), há a destacar a diminuição verificada ao nível das rubricas de disponibilidades (caixa, depósitos e outros ativos financeiros) em virtude da MPN ter efetuado um pagamento à DGTF no montante de 761 milhares de Euros relativo à regularização de valores referentes à renda da concessão respeitantes ao período entre 2018 e 2024.

Monitorização do grau de execução dos objetivos fixados

Quer nos termos da alínea c) do n.º 4 do artigo 39.º do RJSPE, quer nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do Estatuto do Gestor Público (EGP), não se encontram definidos objetivos específicos para a empresa. Ainda assim, através de email de 13 de agosto de 2024, a DGTF remeteu às empresas públicas do Setor Empresarial do Estado as instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) onde foram explicitadas as orientações vigentes para o Setor Empresarial do Estado (SEE) que os PAO deveriam respeitar, nomeadamente um conjunto de princípios financeiros, que foram posteriormente vertidos para o artigo 140.º do DLEO 2025. Apresenta-se seguidamente o ponto de situação relativo ao indicador de eficiência operacional.

Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios	Real 30 Jun 2025	Real 30 Jun 2024	Orçamento 30 Jun 2025	Real 31 Dez 2024
Custo das mercadorias vendidas	64.569	66.660	66.318	155.843
Fornecimentos e serviços externos	587.201	508.893	529.860	854.215
Gastos com pessoal	238.445	219.629	227.228	468.683
Total Gastos Operacionais	890.215	795.181	823.407	1.478.741
Vendas	78.848	76.528	76.454	180.791
Prestação de serviços	731.844	1.053.717	727.182	1.802.699
Total Volume de Negócios	810.691	1.130.245	803.636	1.983.490
Rácio GO/VN	109,8%	70,4%	102,5%	74,6%

montantes expressos em Euros

Através do resultado que se obtém do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (109,8%), a MPN apresenta, no final do 2.º trimestre de 2025, uma deterioração da eficiência operacional face ao previsto no orçamento (102,5%), bem como, face ao final do ano transato (74,6%) e ao período homólogo (70,4%).

Monitorização de obrigações legais

▪ Prazo médio de pagamentos

PMP	2T2025	2T2024	Variação 2T 2025/2024		4T2024
			Valor	%	
Prazo (dias)	14,5	16,2	-1,7	-10,3%	16,1

O prazo médio de pagamentos no final do 2.º trimestre é de 15 dias pelo que se mantém o cumprimento do objetivo de ser inferior a 30 dias.

▪ Divulgação de atrasos nos pagamentos (“arrears”)

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)				
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias	
Aq. de Bens e Serviços	134	866	0	0	0	
Aq. de Capital	0	0	0	0	0	
Total	134	866	0	0	0	

No final do 2.º trimestre de 2025 existia um valor em dívida com mais de 90 dias contudo, essa situação apenas se verifica por se estar a aguardar nota de crédito que regulariza esse valor.

▪ Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Em 22 de março de 2024 a MPN apresentou um pedido para a excecionar do cumprimento da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE), para os anos de 2024 e 2025, do qual foi obtido autorização por parte do IGCP em 20 de junho de 2024 (informação n.º 0304/2024).

Com a alteração de um fornecedor de eletricidade, foi possível à MPN libertar a garantia bancária que justificava a existência de uma conta bancária em instituição bancária, que não o IGCP. Assim, a partir de setembro, a MPN passou a utilizar em exclusividade os serviços bancários prestados pelo IGCP.

No final do 2.º trimestre de 2025, a totalidade das disponibilidades da MPN encontravam-se centralizadas no IGCP conforme evidenciado nos quadros seguintes:

IGCP	3T 2024	4T 2024	1T 2025	2T 2025
Disponibilidades	1.695.761	764.850	147.683	170.161
Aplicações financeiras	1.500.000	2.500.000	3.300.000	2.420.000
Total	3.195.761	3.264.850	3.447.683	2.590.161

Banca Comercial*	3T 2024	4T 2024	1T 2025	2T 2025
Millenium BCP	0	0	0	0
Total	0	0	0	0
Juros auferidos**	0	0	0	0

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial

II: Demonstrações financeiras trimestrais

BALANÇO

	montantes expressos em Euros			
	Real 30 Jun 2025	Orçamento 30 Jun 2025	Variação (Real - Orçamento)	Real 31-dez-24
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	9.053	15.995	(6.941)	9.928
Ativos intangíveis	5.190.180	12.455.766	(7.265.585)	7.784.957
Outros ativos financeiros	1.117	1.139	(22)	1.117
	5.200.351	12.472.900	(7.272.549)	7.796.002
Ativo corrente				
Inventários	27.537	21.080	6.457	29.355
Clientes, contribuintes e utentes	152.391	131.760	20.631	118.709
Estado e outros entes públicos	21.795	19.271	2.524	13.341
Outras contas a receber	60.127	54.822	5.305	60.049
Diferimentos	25.139	31.891	(6.752)	13.083
Outros ativos financeiros	2.420.000	2.500.000	(80.000)	2.500.000
Caixa e depósitos	171.013	876.443	(705.430)	765.751
	2.878.001	3.635.267	(757.266)	3.500.288
Total do ativo	8.078.353	16.108.167	(8.029.815)	11.296.290
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital	984.052	984.052	0	984.052
Outros instrumentos de capital próprio	1.557.584	1.557.584	0	1.557.584
Resultados transitados	(21.313.211)	(16.739.548)	(4.573.663)	(16.326.966)
Outras variações no Património Líquido	57.648	235.590	(177.942)	121.025
Resultado líquido do período	(2.832.106)	(150.111)	(2.681.995)	(4.986.246)
Total do Património Líquido	(21.546.032)	(14.112.432)	(7.433.600)	(18.650.550)
Passivo				
Passivo não corrente				
Passivos por impostos diferidos	42.779	69.105	(26.326)	42.779
Outras contas a pagar	38.806	62.488	(23.682)	64.498
	81.586	131.593	(50.008)	107.278
Passivo corrente				
Fornecedores	52.025	26.854	25.171	32.253
Estado e outros entes públicos	68.297	48.736	19.561	32.949
Financiamentos obtidos	25.043.486	25.043.486	0	25.043.486
Outras contas a pagar	3.966.625	4.579.273	(612.648)	4.403.694
Diferimentos	412.367	390.657	21.710	327.181
	29.542.799	30.089.006	(546.207)	29.839.563
Total do passivo	29.624.385	30.220.599	(596.215)	29.946.840
Total do Património Líquido e do Passivo	8.078.353	16.108.167	(8.029.815)	11.296.290

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	Real	Orçamento	Real	Variação	
	30 Jun 2025	30 Jun 2025	30 Jun 2024	Real vs Orc	2T 2025/2024
Vendas	78.848	76.454	76.528	2.393	2.319
Prestação de serviços	731.844	727.182	1.053.717	4.662	(321.873)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(64.569)	(66.318)	(66.660)	1.750	2.091
Fornecimentos e serviços externos	(587.201)	(529.860)	(508.893)	(57.341)	(78.308)
Gastos com o pessoal	(238.445)	(227.228)	(219.629)	(11.217)	(18.816)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	3.877	0	11.415	3.877	(7.537)
Outros rendimentos e ganhos	73.613	4.875	70.857	68.737	2.756
Outros gastos e perdas	(8.346)	(7.467)	(7.795)	(880)	(551)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	(10.380)	(22.362)	409.540	11.982	(419.920)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(2.595.651)	(202.896)	(2.601.395)	(2.392.755)	5.744
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(2.606.031)	(225.258)	(2.191.855)	(2.380.774)	(414.176)
Juros e rendimentos similares obtidos	25.751	5.125	163	20.626	25.589
Juros e gastos similares suportados	(251.826)	(251.826)	(253.217)	0	1.391
Resultado antes de impostos	(2.832.106)	(471.959)	(2.444.910)	(2.360.147)	(387.196)
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	0
Resultado líquido do período	(2.832.106)	(471.959)	(2.444.910)	(2.360.147)	(387.196)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de Fluxos de Caixa	Real	Orçamento	Real	Variação	
	30 Jun 2025	30 Jun 2025	30 Jun 2024	Real vs Orc	2T 2025/2024
montantes expressos em Euros					
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Recebimentos de Clientes	1.058.579	1.009.643	1.042.858	48.936	15.721
Pagamentos a Fornecedores	(663.044)	(630.446)	(585.884)	(32.598)	(77.160)
Pagamentos ao Pessoal	(217.805)	(216.736)	(202.790)	(1.068)	(15.015)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	177.731	162.461	254.184	15.270	(76.453)
Outros recebimentos/pagamentos	(869.352)	(92.428)	(96.745)	(776.924)	(772.607)
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</i>	(691.621)	70.033	157.439	(761.654)	(849.060)
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	0	(6.150)	(1.937)	6.150	1.937
Ativos intangíveis	0	(13.530)	(1.196)	13.530	1.196
Recebimentos provenientes de:					
Juros e rendimentos similares	16.883	5.813	1.280	11.071	15.603
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</i>	16.883	(13.868)	(1.854)	30.751	18.737
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
(...)	0	0	0	0	0
Pagamentos respeitantes a:					
(...)	0	0	0	0	0
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</i>	0	0	0	0	0
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	(674.738)	56.165	155.585	(730.904)	(830.323)
Efeito das diferenças de câmbio				0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.265.751	3.229.569	2.949.391	36.182	316.360
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.591.013	3.285.734	3.104.975	(694.722)	(513.963)

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.º TRIMESTRE DE 2025

1. Enquadramento

O presente Relatório destina-se a dar cumprimento à alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Neste enquadramento, o Conselho de Administração da **MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DA MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES, S.A.** (a Entidade) aprovou em 29 de agosto de 2025 o RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (REO) relativo ao período do segundo trimestre do ano de 2025, que se junta em **Anexo 1** e que faz parte integrante do presente documento.

O seu principal objetivo é refletir de forma sucinta o acompanhamento e controlos efetuados, bem como os desvios verificados em relação aos valores previstos no orçamento e respetivas causas, tendo por base a informação contabilística e orçamental reportada pelo Conselho de Administração da Entidade relativa ao segundo trimestre de 2025.

2. Desempenho

Considerando o REO emitido pelo Conselho de Administração da Entidade, relevamos abaixo os aspetos mais significativos relativos ao desempenho.

O Volume de Negócios (Vendas e Prestações de Serviços) ascendeu a **811 milhares de euros** e correspondeu a mais 7 milhares de euros (+0,9%) do que o previsto em orçamento, mas menos 320 milhares de euros (-28,3%) face ao período homólogo de 2024.

Os Gastos Operacionais (CMVM, FSE e Gastos com Pessoal) apresentam um aumento de 67 milhares de euros (+8,1%) face ao orçamento e de 95 milhares de Euros (+12%) face ao período homólogo de 2024. Estes gastos ascenderam no final do segundo trimestre de 2025 a **890 milhares de euros**, pelo que, o resultado antes de depreciações e gastos de financiamento e impostos (EBITDA) foi negativo em **10 milhares de euros**. Este valor é superior em 12 milhares de euros face ao valor previsto em orçamento, mas inferior em 420 milhares face ao período homólogo de 2024. Tal explica-se pela revogação dos contratos relativos à cedência de utilização temporária de espaços do Edifício Nau

O resultado líquido do período também é **negativo em 2.832 milhares de euros**, inferior ao orçamentado (negativo em 472 milhares de euros) e ao do período homólogo de 2024 (negativo em 2.360 milhares de euros). O facto de o resultado ser negativo explica-se maioritariamente pelas rubricas de depreciações de ativos fixos tangíveis e intangíveis (2.596 milhares de euros) e juros (252 milhares de euros). Estas duas rubricas são, na

Entidade, não desembolsáveis, a primeira pela sua natureza e a segunda por que resulta de um acréscimo de gastos realizado nos últimos anos, relativo ao financiamento concedido pelo acionista.

Finalmente, o facto de o resultado líquido do segundo trimestre de 2025 ser bastante inferior ao orçamentado, explica-se pelas projeções financeiras do PAO 2025 terem sido efetuadas antes da decisão de alteração do final da vida útil do ativo intangível (de junho de 2056 para junho de 2026), na assunção por parte da Administração de que inexistia interesse na efetivação da intenção de prorrogação do Contrato de Concessão, o que conduziu a um aumento significativo na rubrica de depreciações e amortizações.

3. Posição Financeira

Considerando o REO emitido pelo Conselho de Administração da Entidade, relevamos abaixo os aspetos mais significativos relativos à posição financeira.

O total de ativo ascende a **8,078 milhões de euros** e o passivo a **29,624 milhões de euros**, o que provoca um património líquido **negativo de 21,546 milhões de euros**.

Este desequilíbrio é estrutural e está cristalizado nos últimos anos, sendo que o passivo resulta na sua maioria de dívida ao acionista.

O património líquido é inferior em 14,112 milhões de euros face ao orçamentado, fruto fundamentalmente do desvio desfavorável no ativo por via do aumento das depreciações e amortizações referido atrás.

4. Eficiência operacional

De acordo com o REO, revelamos abaixo os aspetos mais significativos relativos à eficiência operacional.

Embora não se encontrem definidos objetivos específicos, através de email datado de 13 de agosto de 2024, a DGTF remeteu às Empresas Públicas do Setor Empresarial do Estado as instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG).

No que respeita ao indicador de eficiência operacional a Entidade foi obtido um rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios de **109,8%**, indicando uma deterioração da eficiência operacional no final do segundo trimestre de 2025 face ao período homólogo de 2024 (70,4%), ao final de 2024 (+74,6%) e mesmo em relação ao previsto no orçamento (102,5%), o que é preocupante.

5. Obrigações Legais

No final do terceiro trimestre o prazo médio de pagamentos situou-se nos **15 dias**, cumprindo o objetivo de ser inferior a 30 dias. Este prazo apresenta uma diminuição de 1 dia face a 30 de junho de 2024 e ao final do ano de 2024.

No que respeita às dívidas vencidas, no final do segundo trimestre de 2025 existia um valor em dívida com mais de 90 dias de 866 euros, mas essa situação verifica-se apenas por se estar a aguardar nota de crédito que regulariza este valor.

No que respeita ao cumprimento da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE) previsto n.º 7 do artigo 91.º do DLEO 2024, a MPN apresentou em 22 de março de 2024 um pedido para a excecionar do cumprimento deste princípio, para os anos de 2024 e 2025, do qual foi obtida autorização por parte do IGCP em 20 de junho de 2024 (informação n.º 0304/2024).

No entanto, no final do segundo trimestre de 2025 a totalidade das disponibilidades da MPN encontravam-se centralizadas no IGCP.

6. Conclusão

Atento o exposto, conclui-se que o REO relativo ao segundo trimestre de 2025 apresentado pela MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DA MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES, S.A. apresenta os pontos principais da atividade por si desenvolvida até ao final daquele período.

No entanto, chamamos a atenção que a leitura do presente REO deve ser realizada considerando as incertezas fundamentais expressas na nossa Certificação Legal das Contas relativa ao período de 2024.

Lisboa, 03 de setembro de 2025

PONTES, BAPTISTA & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Número de registo na CMVM: 20161505
Número de registo na OROC: 209
Representada por



Luís Baptista

Número de registo na CMVM: 20160809
Número de registo na OROC: 1198